REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRICIA

INFORMAÇÕES PARA OS AUTORES (Atualização 2020)

CONTEÚDO:

Política Editorial

- Orientações para submissão de artigos
- Aspectos éticos e má conduta no processo editorial
  1. Publicação e autoria
  2. Responsabilidades do autor
     a. Conflito de interesses
     b. Proteção de informação individual
     c. Experimentação em humanos e animais
  3. Revisão por pares e responsabilidade de os revisores
  4. Responsabilidade editorial
  5. Pronunciamento sobre ética nas
- publicações

Guías para el desarrollo y presentación de Investigaciones

- Os autores e colaboradores dos artigos
- Agradecimentos
- Declaração de conflitos de interesses
- Declaração de transferência de direitos de copyright
- Permissão para publicação de conteúdo
- Lista de verificação de itens enviados
- Teste de impressão
- *Disclaimer*

Requisitos para a submissão de artigos

I. Artigos originais
   Na primeira página do artigo original debe ser consignado título do trabalho, autores, filiação, ORCID ID, correspondência do autor, outros
   1. Resumo e palavras chave
   2. Introdução
   3. Métodos
   4. Resultados
   5. Discussão
   6. Reconhecimentos
   7. Referências bibliográficas
II. Originais breves
III. Avaliações sistemáticas
IV. Relatos de casos
V. Simpósios
VI. Controvérsias, Investigação recente em ginecologia e obstetrícia, Eventos adversos em obstetrícia e ginecologia, Artigos Especiais
VII. Guias de Prática Clínica
VIII. Carta ao Editor

A Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia, publicação oficial da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, destina-se a disseminar o conhecimento das especialidades de ginecologia, obstetrícia e reprodução humana entre seus parceiros, profissionais na área da saúde sexual e reprodutiva assim como trabalhadores na área de saúde sexual e reprodutiva.

A Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia (RPGO) foi fundada em 1955 e desde então publica os resultados de pesquisas originais no campo da ginecologia e obstetrícia e de subespecialidades como a medicina materno-fetal, endocrinologia reprodutiva e infertilidade, oncologia ginecológica, uroginecologia, cirurgia laparoscópica, planejamento familiar, ginecologia pediátrica e do adolescente, menopausa e ginecologia geriátrica. Além disso, publica trabalhos que abarquem questões relacionadas ao sexo e à violência, ao ensino e pesquisa e à saúde pública. Artigos inéditos que são publicados na Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia pode ser sobre ciências básicas, ensaios clínicos controlados de agentes terapêuticos, a eficácia dos testes de diagnóstico, aspetos epidemiológicos, saúde pública e educação médica contínua relacionada ao campo da Ginecologia e da Obstetrícia. A RPGO tem um Comité Editorial designado pela Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, e presidido pelo Diretor da revista; além disso, a missão, visão, objetivos e funções do Comitê Editorial encontram-se estabelecidos no seu Regulamento Interno.

A Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia é uma publicação editada em um volume por ano, dividida em quatro volumes trimestrais revisados por pares. A revista é indexada nas seguintes bases de dados: LIPECS, LILACS, LATINDEX, IMBIOMED, REDALYC, DOAJ, HINARI, REDIB, SCIELO, DIALNET, ESCI Web of Science, MIAR, das quais ela obtém periodicamente informação estatística de leitura e impacto dos artigos publicados na mesma. Alem disso, a RPGO é fi-

nanciada na sua totalidade pela Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, sem custo aos autores que desejem publicar e sem cobrança por processamento de artigos. A Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia é publicada em versão eletrônica, com acesso gratuito ao texto completo a través do sistema Open Journal Systems http://www.spog.org.pe/web/revista/index.php/RPGO/index

Os artigos publicados na Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia são divididos nas seguintes seções: Editorial, Artigos Originais, Artigos Originais Breves, Casos Clínicos, Avaliações Sistemáticas, Simpósios, Controvérsias em obstetrícia e ginecologia, Investigação recente em obstetrícia e ginecologia, Eventos Adversos em Obstetrícia e Ginecologia, Artigos de Opinião, Artigos Especiais, Itens Históricos, Itens Especiais, Semelhança e Cartas ao Editor. A Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia é publicada de acordo com os "Requisitos uniformes para manuscritos submetidos a revistas biomédicas" e adere-se às recomendações estipuladas pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Biomédicas (Versão atualizada em dezembro de 2018: http://www.icmje.org/news-and-editorials/icmje-recommendations_annotated_dec18.pdf).

POLÍTICA EDITORIAL

Submissão de artigos para a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetricia

Os artigos submetidos à Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia devem ser inéditos, ou seja, o artigo ou partes dele não podem ter sido publicado(s) ou estar sendo publicado(s) em outra revista ou em outro medio de comunicação científico. O artigo também não deverá ser enviado simultaneamente a nenhum outro periódico.

Os artigos submetidos à Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia podem ser escritos em espanhol, inglês ou português, segundo a origem e a preferência dos autores. O Comitê pode sugerir aos autores que originalmente apresentaram seus artigos em espanhol ou português, a fazer uma tradução ao inglês pessoalmente. Se sugere aos autores de escrever os artigos na sua língua materna, ou em inglês científico.

A apresentação será feita eletronicamente para os seguintes endereços de e-mail:

jpachecoperu@yahoo.com spogperu@gmail.com

Os seguintes arquivos serão enviados anexos obrigatoriamente:

1. O artigo preparado e elaborado de acordo com os requisitos da Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia: http://www.spog.org.pe/web/index.php/informacion-para-los-autores

2. Declaração de autoria e autorização para a publicação do artigo científico, com a respetiva assinatura de todos os autores expedindo sua filiação institucional, profissão e grau académico superior, ORCID, e-mail, telefone e a contribuição específica na elaboração do artigo. Esta declaração em formato eletrônico está disponível em: http://www.spog.org.pe/web/index.php/informacion-para-los-autores

3. A lista de verificação disponível em: http://www.spog.org.pe/web/index.php/informacion-para-los-autores

As políticas da Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia, incluso aquelas com relação ao conflito de interesses, aos aspetos éticos e à falsidade de dados e documentos, são aplicadas a todos os artigos submetidos. Para o início do processo de publicação é necessária a documentação; caso contrário, o artigo será devolvido ao autor. A consideração do Comité Editorial, se solicitará aos autores uma autorização institucional para a realização do estudo, o consentimento informado dos participantes no estudo ou no caso clínico, a base de dados do estudo, os arquivos de tabulação de dados; e, quando corresponder, o documento de aprovação do estudo pelo Comité de Ética. Se o artigo foi submetido previamente a outra revista, os autores devem fornecer uma cópia dos comentários de revisão e detalhes para cada resposta das observações propostas.

Inicialmente, os artigos submetidos são avaliados pelo Comitê Editorial da Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia. Alguns artigos serão rejeitados imediatamente se eles não satisfizerem os requisitos estipulados; todos os artigos estão sujeitos a revisão pelos pares.

DECLARAÇÃO DE ÉTICA E MÁ PRÁTICA EM PUBLICAÇÃO

A Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia se adapta aos estandartes da declaração de comportamento ético e má prática em publicação das

Guias das Melhores Práticas do Comitê de Ética em Publicações do COPE: http://publicationethics.org/guidance/Guidelines

A ética acadêmica é um princípio fundamental na investigação e publicação, assim como a base para a reputação de pesquisadores e médicos. Para promover a integridade acadêmica e a publicação de trabalhos científicos de alta qualidade, a RPGO emite a seguinte Declaração de Ética e Má Prática em Publicação sobre o comportamento ético de todas as partes relacionadas à publicação da Revista da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia (SPOG), incluindo o autor, o revisor e o Editor da RPGO. A RPGO ficará atenta ao fato que as necessidades comerciais não comprometam os estandartes intelectuais e éticos, e estará sempre disposta a publicar correções, aclarações, retratações e desculpas quando for necessário.

Para pesquisadores peruanos, se recomenda o cumprimento do Código Nacional de Integridad Científica del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (Código Nacional de Integridade Científica do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia), que estabelece as normas de conduta, infrações e sanções de pessoas naturais ou jurídicas que realizem pesquisas, com a finalidade de adotar boas práticas clínicas e integridade na pesquisa científica: https://tinyurl.com/ttrmokn

1. Publicação e autoria

O crédito de uma autoria deve estar baseada somente a) em contribuições substanciais à conceição ou desenho do estudo; ou na aquisição, análise ou interpretação da informação; b) na redação do rascunho do artigo ou na revisão critica do seu conteúdo intelectual; c) na aprovação da versão final a ser publicada; e, d) no acordo de ser responsável de todos os aspetos do artigo, certificando-se que todas as questões em relação à precisão ou à integridade de qualquer parte do trabalho tenham sido adequadamente investigadas e resolvidas: http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html.

Um autor deve ser capaz de identificar que os coautores sejam responsáveis de outras partes específicas do artigo e deve ter confiança em cada uma de suas contribuições.

O autor correspondente é a pessoa que assume a responsabilidade de comunicação com a RPGO, de jeito ajeitado, durante a apresentação do manuscrito, da revisão por pares e do processo de publicação. Aqueles que colaborem com menos de quatro (4) dos critérios de autoria anteriores não devem figurar como autores, mais devem ser reconhecidos nos agradecimentos.

2. Responsabilidades do autor

Todos os autores colaboram significativamente na investigação e devem mandar uma declaração de que os dados no artigo são reais e autênticos. Os autores estão obrigados a participar no processo de revisão por pares e estão obrigados a desdizer e retificar erros.

Antes de apresentar artigos à revista, se recomenda aos autores considerar o estabelecido pelo Comitê Internacional de Ética em Publicações Cientificas, cujas sugestões se encontram no Código de Conduta e Diretrizes sobre Boas Práticas para os Editores de Revistas: http://publicationethics.org/guidance/Guidelines), recomendações adotadas pelo Comitê Editorial da RPGO. Por essas diretrizes, a RPGO considera como faltas de ética: o plágio, a autoria fictícia, os câmbios de autoria, a publicação redundante, a manipulação dos dados e o conflito de interesse não revelado.

Os autores são proibidos de publicar a mesma investigação em mais de uma revista ou em qualquer outro meio digital.

a. Conflito de interesses

A objetividade e a transparência são essenciais na investigação científica e no processo de revisão. Os investigadores e os autores, bem como os editores e revisores, devem mencionar sempre conflitos de interesse na publicação de um documento.

Os conflitos de interesse mais óbvios são as relações financeiras:

- Diretas: emprego, participação em ações, subvenções, patentes.
- Indiretas: remunerações, consultorias a organizações patrocinadoras, fundos mútuos de inversão, pagamentos por testemunho de especialistas.

Os leitores devem ser informados sobre quem financiou a investigação e o papel dos financiadores na pesquisa. Também podem existir conflitos como resultado de relações pessoais, competência acadêmica e apetite intelectual. O melhor curso de ação sempre é a transparência total e, em caso de dúvida, revelar o problema. Anunciar as fontes de financiamento do estudo não implica um conflito de interesse.

b. Proteção da informação individual

A RPGO protege a confidencialidade da informação individual (por exemplo, aquela obtida a través da relação médico-paciente). O nome de pacientes, iniciais, número de historiais clínicos ou dados gerais que permitam identificar às pessoas estudadas não devem ser revelados. As imagens dos pacientes na publicação de artigos originais ou informes de casos devem ter a permissão e consentimento informado por escrito. Serão mascaradas as características reconhecíveis nas fotografias de pessoas identificáveis. É possível publicar conteúdo sem consentimento explícito se o informe for importante para a saúde pública.

Os estudos de pacientes ou de registros de pacientes ou voluntários, requerem da aprovação da Comissão de Ética Institucional bem como o consentimento informado. No caso que o estudo tratar aspetos de saúde profissional ou ambiental, além das considerações éticas e da proteção da informação individual, deve contar com a aprovação de difusão por parte da empresa na qual foi realizada a pesquisa.

c. Experimentação em seres humanos e animais

Artigos descrevendo experimentos realizados em humanos devem indicar se os procedimentos seguidos estavam de acordo com as regras éticas do Comitê Institucional ou Regional de Ética e a Declaração de Helsinque: https://www.wma.net/es/policies-post/declaracion-de-helsinki-de-la--amm-principios-eticos-para-las-investigaciones--medicas-en-seres-humanos/

No Peru, as regras a seguir para a experimentação em humanos são estabelecidas no Regulamento de Ensaios Clínicos no Peru. O Instituto Nacional de Saúde é a autoridade responsável a nível nacional para assegurar o cumprimento do regulamento e das regras relacionadas à autorização e à execução, e o registro correspondente do ensaio no Registro Peruano de Ensaios Clínicos: https://ensayosclinicos-repec.ins.gob.pe/ Dessa maneira, no nosso país os autores de ensaios clínicos em seres humanos exigem aprovação pelo Instituto Nacional de Saúde antes de iniciar o experimento. A pedido da Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia, o autor deve entregar cópias da documentação evidenciando a autorização.

Para experimentos com animais, os autores devem tomar em conta as normas internacionais de uso de animais de laboratório, em particular aquelas recomendadas pela "Office of Animal Care and Use of National Institutes of Health" (http://oacu.oir.nih.gov /) e as diretrizes da instituição ou do direito nacionais que regulam o cuidado e uso de animais de laboratório. Os animais utilizados devem ser nomeados no título, resumo, palavras-chave e materiais e métodos. A experimentação deve ser totalmente explicada nos materiais e métodos. Estudos experimentais com animais realizados em nosso país devem ter a aprovação do Comitê de Ética e Bem-Estar Animal da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidad Nacional Mayor de San Marcos: http://veterinaria.unmsm.edu.pe/

3. Revisão por pares e responsabilidade dos revisores

A revisão por pares ou arbitragem é um método usado para garantir a qualidade, originalidade, viabilidade e rigor científico do artigo de investigação. A revisão por pares é um processo obrigatório para todos os tipos de trabalho enviados para a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia, exceto para Editoriais, artigos especiais, artigos de simpósios, artigos de controvérsia e Cartas ao Editor, que são avaliadas pelo Comitê Editorial. Artigos submetidos para a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia são avaliados por revisores com experiência e conhecimento sobre o assunto que refere a esse artigo para avaliar, com o objetivo de atingir o bom senso e alta qualidade para a publicação. Geralmente os árbitros são externos à Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia e à RPGO.

Os requisitos para ser um revisor da Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia são: conhecimento do assunto, imparcialidade, academicidade, investigação, responsabilidade e ética. Os julgamentos dos revisores serão objetivos, sem conflito de interesses em relação à pesquisa, aos autores ou aos patrocinadores da investigação. Se o contrário ocorrer, não será aceito o processo

de revisão por pares. Os revisores tratam os artigos com confidencialidade. Eles devem destacar os trabalhos publicados relevantes que ainda não foram citados.

Os revisores selecionados pela Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia não são pagos, mas são mencionados no volume impresso onde contribuíram. Se for preciso para algum artigo, também há revisores especialistas na área de epidemiologia e bioestatística. Os autores dos artigos não devem sugerir revisores, porque isso pode constituir um conflito de interesses.

Artigos submetidos para a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia inicialmente serão avaliados pelo Comitê Editorial de acordo com os requisitos e posteriormente serão sujeitas a arbitragem por pares, para o qual são convidados 2 revisores por artigo, que anonimamente e no prazo de 15 dias, qualificam o trabalho a pedido do Comitê Editorial a través de um formato de avaliação proporcionado pela revista. Para aceder as informações dos autores e leitores, o conteúdo dos formatos de avaliações encontram-se em: http://www.spog.org.pe/web/index.php/informacion-para-los-autores O tipo de revisão é por pares duplo-cego. Os avaliadores ou revisores emitem sugestões e recomendações sobre como melhorar o artigo. A consideração do corpo editorial e revisores da metodologia, será solicitado ao banco de dados de autores utilizado nos métodos e resultados descritos e apresentados no artigo.

A avaliação dos árbitros considera o artigo:

- Apropriado para publicação sem alterações
- Apropriado para publicação com pequenas alterações
- Apropriado para publicação com grandes alterações
- Não adequado para publicação.

Uma vez recebidas as sugestões e recomendações, estas serão enviadas para o autor, que conta com 15 dias para enviar o artigo modificado. Não será aceito de forma definitiva nenhum trabalho até que todas as correções foram clarificadas e modificadas. Nesta primeira etapa, se o autor não enviar o artigo modificado no prazo estabelecido, será notificado para o envio imediato; posterior ao prazo, o artigo será considerado para o próximo número da RPGO.

Para facilitar a tarefa do Comitê Editorial, quando os autores novamente enviarem um manuscrito previamente avaliado, este deve incluir uma carta onde ele irá expor as modificações realizadas (indicando seção, página, linha) e, se for necessário, pontos de vista divergentes. Dependendo do caso, a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia pode reenviar o artigo corrigido aos revisores antes de considerar a sua publicação. Se existisse controvérsia ou paridade na avaliação tanto dos revisores externos quanto dos membros do Comité Editorial, o Diretor da revista é o responsável da decisão final da publicação do artigo. Se as correções não foram enviadas até um período de seis meses, o trabalho será rejeitado para a publicação e a copia do arquivo será apagada.

A Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia reserva o direito de fazer alterações ou emendas ao artigo para lograr uma melhor compreensão, a menos que estas mudem decorrentes em seu conteúdo. O autor correspondente dará a sua aprovação ao pdf antes da publicação final. Os revisores podem sugerir que o artigo original seja publicado como comunicação curta ou como Carta ao Editor.

O tempo médio do processo editorial, desde a receição do item até a decisão do Comitê Editorial de publicar o mesmo, tendo passado o processo de revisão por pares e correções, varia entre 2 e 4 meses. O autor pode solicitar informações sobre o andamento da revisão do artigo, bem como a fase do processo de publicação em que seu artigo se encontra.

Com a finalidade de agilizar a difusão das investigações, promover o acesso aberto, a divulgação da pesquisa científica e a contribuição dos leitores, os autores podem publicar a versão preliminar dos seus artigos em formato eletrônico antes da respetiva revisão por pares (*preprint*) em qualquer plataforma ou repositório preprint como: https://arxiv.org/ ou https://www.medrxiv.org/ para que leitores e pesquisadores façam sugestões e observações que melhorem o manuscrito antes do seu envio à RPGO. Além disso, para consideração do Comitê Editorial, serão publicados em formato eletrônico os artigos que foram revisados por pares e são adequados para publicação antes dos prazos trimestrais da publicação usual da RPGO (publicação antecipada).

4. Responsabilidad editorial

Conforme as recomendações da Comissão de Ética de Publicação– COPE (http://publicationethics.org/), o compromisso da RPGO consiste em satisfazer as necessidades dos leitores e autores, melhorar constantemente a revista, garantir a qualidade do material publicado, defender a liberdade de expressão, manter a integridade do registro académico, excluir que as necessidades comerciais comprometam os padrões intelectuais e, como foi expressado no início, sempre estar disposto a publicar correções, clarificações, retratações e desculpas quando for necessário.

5. Pronunciamento sobre a ética nas publicações

A decisão do Editor de aceitar ou rejeitar um artigo para publicação será baseada somente na importância, originalidade e claridade do artigo, bem como na relevância do estudo. O compromisso do Comitê Editorial da RPGO é atuar sem discriminação por motivos de gênero, orientação sexual, crenças religiosas ou políticas, origem étnica ou geográfica dos autores.

Em caso de reclamações de natureza ética ou conflitos, serão adotados e seguidos procedimentos razoáveis conforme às políticas e procedimentos da RPGO assim como as da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia (SPOG), segundo o caso. Os autores terão uma oportunidade de responder ao pedido. A SPOG garante que a RPGO subscreve os princípios assinalados.

O Editor não vai reverter as decisões de aceitar a apresentação do artigo salvo se são identificados sérios problemas com a apresentação. Os novos editores não devem revogar as decisões para publicar as apresentações feitas pelo Editor anterior salvo se são identificados problemas graves.

A má conduta e o mau comportamento ético podem ser identificados e assinalados ao Editor e à Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia em qualquer momento, por qualquer pessoa, desde que sejam fornecidas informações e provas suficientes para que uma investigação possa ser iniciada. A RPGO usa um software informático para fins de deteção de plágio e faltas éticas na publicação científica, assim como ferramentas como a proposta por Nature para avaliar a integridade das publicações: https://www.nature.com/articles/d41586-019-03959-6

A distorção intencional ou a negligência grave no processo de pesquisa / publicação que leve à fabricação de dados, textos, hipóteses ou métodos do manuscrito ou publicação de outro pesquisador, ou a distorção do processo de pesquisa de outras formas, representa uma má conduta científica. A RPGO não aceita plagio ou informação fraudulenta.

No caso de se detetar qualquer crime de ética na publicação, a RPGO rejeitará o artigo e tomará as medidas recomendadas pelo Comitê Internacional de Ética em Publicações Científicas, que incluem: informar sobre o crime ao autor, aos outros autores, à instituição a qual pertence o autor, aos seus superiores, à entidade financiadora, ao Comitê de Ética da instituição e a outras revistas científicas. Além disso, para investigadores peruanos, as faltas éticas serão informadas a Concytec para que sejam aplicadas as sanções correspondentes segundo o seu poder concedido pelas leis: https://tinyurl.com/yd3x85hj

DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Se recomenda aos autores que, na sua apresentação de artigos para a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia, sigam as diretrizes estabelecidas internacionalmente para o desenho, a realização e a apresentação de diferentes tipos de estudos:

- Controlado randomizado: CONSORT (http://www.consort-statement.org/)
- Revisão sistemática e meta-análise: https://tinyurl.com/wsgoqa6
- Estudos de precisão diagnóstica (STARD) e prognóstica (REMARK): https://tinyurl.com/s7akta6
- Estudos observacionais: STROBE (https://tinyurl.com/ycespnre)
- Economia da saúde e avaliações econômicas: Lista CHEERS https://tinyurl.com/u3mqchw

Autores e colaboradores dos artigos submetidos a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetricia

Os autores de documentos apresentados para a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia devem apresentar uma declaração jurada de autoria. Este

requisito é aplicável para todos os tipos de artigo, incluindo Editoriais e Cartas ao Editor. As Considerações éticas sobre a autoria e as Colaborações devem ser ajustadas de acordo com as disposições dos Requisitos uniformes para manuscritos submetidos às revistas biomédicas do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas: http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html . É imprescindível que cada autor do artigo disponha de um código ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*), com a finalidade de distinguir a sua atividade acadêmica e de investigação: https://orcid.org/

Agradecimentos

Nesta seção, os colaboradores do estudo recebem agradecimentos, ou seja, as pessoas que fizeram contribuições significativas para o artigo, incluindo os participantes em ensaios clínicos. Deve ser mencionado especificamente para quem e por que tipo de cooperação na investigação são efetuadas graças. Os contribuintes mencionados nesta seção devem despachar por escrito a sua autorização para a publicação de seus nomes.

Exemplos a serem incluídos nos Agradecimentos: pessoas que colaboram dando apenas técnica, colaborações na elaboração do manuscrito, chefias dos departamentos cuja participação seja de carácter geral.

Declaração de cessão de direitos autorais

No momento do envio da declaração juramentada de autoria e da autorização para a publicação do artigo, os autores que apresentem artigos para a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia cedem os seus direitos patrimoniais para a Sociedade Peruana de Obstetrícia y Ginecologia. O artigo pode ser publicado de acordo com as condições, procedimentos e meios disponíveis para a Sociedade. Os autores não receberão royalties ou compensação por parte da Sociedad Peruana de Obstetrícia y Ginecologia pela publicação de artigos na Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia. Como corresponde, a propriedade intelectual dos artigos submetidos para Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia é exclusiva dos autores.

Permissões para a publicação ou divulgação dos conteúdos dos Revista Peruana de Ginecologia y Obstetricia

Sob a égide do estatuto, os direitos ficam reservados pela Sociedad Peruana de Obstetricia y Ginecología. A difusão do conteúdo da RPGO (texto, tabelas, figuras) é autorizada somente se a fonte de origem foi citada. Para autorizar a reimpressão de um número da Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia é necessário se referir à direção da revista.

A RPGO tem Depósito Legal e oferece libre acesso aos seus conteúdos, baseando-se no princípio de que oferecer um acesso livre ao publico das investigações gera um maior intercâmbio global do conhecimento.

A RPGO usa o sistema LOCKSS através da plataforma OJS para criar um sistema de armazenamento em formato eletrónico distribuído entre as bibliotecas e que permite a criação de arquivos permanentes na revista com fins de conservação e restauração. Da mesma maneira, por meio da licença Creative Commons, os usuários tem permissão de utilizar nossos conteúdos sem solicitar permissão do autor, cuja propriedade intelectual está garantida. Além disso, a RPGO garante o conteúdo intelectual dos documentos eletrónicos de arquivo, por períodos longos de tempo, mantendo as suas caraterísticas como a integridade, a autenticidade, a inalterabilidade, a originalidade, a fiabilidade e a acessibilidade.

Lista de verificação de itens enviados para os Revista Peruana de Ginecologia y Obstetricia

A lista de verificação de itens enviados para a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia deve ser preenchida em sua totalidade pelo autor. Na lista pode se verificar que o artigo cumpra com os requisitos para a publicação. A lista de verificação ao lado do artigo a ser publicado e a declaração de autoria, devem ser enviados via e-mail. Se um artigo não se aplica a alguns dos itens da lista de verificação, a caixa não deve ser marcada. Se não se apresentar uma lista de verificação, não se poderá continuar com o processo de publicação.

Teste de impressão

É uma etapa do processo editorial posterior à diagramação e à edição do artigo a ser publicado. Um teste do artigo será enviado para o autor em formato PDF. O teste será cuidadosamente analisado e marcados os possíveis erros, retornando os testes corrigidos no prazo de 48 horas. Não serão aceitas alterações no conteúdo do artigo. O Comitê Editorial reserva o direito de admitir ou não

as correções feitas pelo autor no teste de impressão. Se os autores não imprimirem observações no teste, o Comitê Editorial aceitara a versão final. A RPGO adjudicara o respetivo DOI (Identificador de Objetos Digitais) a cada artigo diagramado. Da mesma forma, no artigo diagramado se encontrara a data de recebimento do artigo, a data de aceitação da publicação do artigo e a data da publicação online.

Disclaimer

As reclamações, julgamentos e opiniões expressados nos artigos publicados na Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia correspondem aos autores e não necessariamente ao Comitê Editor da Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia. Tanto a Comissão Editorial da Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia quanto a Sociedad Peruana de Obstetricia y Ginecología não assumem qualquer responsabilidade pelo material apresentado, nem garantem ou apoiam qualquer produto anunciado na revista, também não garantem reivindicações do fabricante do produto ou serviço.

REQUISITOS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

Os requisitos para a apresentação de artigos para a Revista Peruana de Ginecologia y Obstetrícia estão em conformidade com os Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Revistas Biomédicas, do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas: http://www.icmje.org/news-and-editorials/icmje-recommendations_annotated_dec18.pdf

Os artigos devem ser submetidos em inglês, espanhol ou português, digitados em Word for Windows, com um tamanho de letra igual ou superior a 12 pontos e tamanho de papel A4, espaço duplo entre linhas e margens de 2,5 cm. Cada componente do artigo começará em uma página nova e estas serão numeradas consecutivamente no canto superior direito, na seguinte ordem: página de título e título sumário, resumo e abstratos, o texto principal, agradecimentos, referências, tabelas e figuras com legendas. De preferência, a antiguidade da investigação realizada não deve ser maior a 5 anos.

Itens enviados para Revista Peruana de Ginecologia y Obstetricia devem pertencer a uma das seguintes categorias:

Artigo original: trabalho de pesquisa inédita sobre um assunto relacionado com a área científica, técnica, humanística ou ética da ginecologia, obstetrícia e reprodução humana.

Revisão sistemática: Pesquisa que analisa um estudo original previamente publicado na literatura científica; eles pretendem responder a questões de pesquisa no campo da ginecologia, obstetrícia e reprodução humana, através da busca sistemática de artigos originais e sua seleção de acordo com critérios explícitos e detalhados. Para mais informações, confira: https://tinyurl.com/ya4375ht

Original breve: Escrito curto que não conta com a transcendência de um artigo original e que pelo seu desenho precisa uma apresentação abreviada. Pode ser uma investigação original preliminar.

Caso clínico: Caso ginecológico ou obstétrico de interesse diagnóstico, observação de raridade ou interesse evidente para justificar a publicação.

Controvérsias em obstetrícia e ginecologia: Exposição sobre temas de obstetrícia e ginecologia que se encontram em debate atual e controvérsia com respeito ao diagnóstico, manejo ou enfoque terapêutico.

Investigação recente em obstetrícia e ginecologia: Resumos de resumos de investigação recente aparecida em documentos institucionais e em revistas científicas da especialidade de obstetrícia e ginecologia.

Eventos adversos em obstetrícia e ginecologia: Artigos em relação com um acontecimento de dano não deliberado ou complicação que produz uma internação hospitalar prolongada, descapacidade ou morte, e que é consequência da gestão médica mais do que a própria doença tratada.

Artigos especiais: Eles constituem ensaios no campo da obstetrícia e ginecologia que sistematizam informações sobre um tópico específico, mas sem o rigor do artigo de revisão sistemática.

Artigo de opinião: Escrito caracterizado pela exposição e argumentação do pensamento de uma pessoa reconhecida e experta sobre um tópico no campo da medicina.

Guias de Prática Clínica: Artigos com recomendações baseadas em revisões sistemáticas da evidência disponível, realizadas em base à pesquisa de literatura científica e à síntese dela para recomendações e tomadas de decisões clínicas por profissionais da gineco-obstetrícia com propósito de melhorar a prática clínica. Elas são elaboradas por meio de perguntas específicas. Devem ser realizadas por instituições de saúde do Peru ou do estrangeiro.

Simpósios: Exposição de diferentes aspetos de um tópico no campo da medicina. Feita através de escritos individuais de especialistas no assunto.

História: Narração e exposição de eventos passados relacionados com obstetrícia, ginecologia e reprodução humana.

Semelhança: Esboço biográfico de um médico contemporâneo, cuja obra tem sido particularmente influente na sua especialidade e/ou na vida da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia.

Carta ao Editor: Petição para o Diretor da Revista, com referência a artigos publicados anteriormente na RPGO ou destinada a fornecer informação sobre as pesquisas realizadas pelos autores.

I. Artigos Originais

O comprimento total do manuscrito, incluindo referências, não pode exceder 14 páginas. De preferência, não deve se sobrepassar as 3500 palavras de conteúdo, cinco figuras ou tabelas e 30 referências. O manuscrito deve ser elaborado de acordo com o seguinte esquema:

Resumo e palavras-chave
Resumo e Palavras-chave em Inglês
Introdução
Métodos
Resultados
Discussão
Agradecimentos
Referências bibliograficas

I. Na primeira página do artigo original, é aditado:

- Título do trabalho, conciso e informativo, aproximadamente de 15 palavras sem abreviaturas, as conclusões do estudo não devem ser incluídos no título. Recomenda-se adicionar um título abreviado.
- Nome do autor: nome e sobrenome.
- Nome do departamento ou departamentos e da instituição ou instituições, a quem deve atribuir o trabalho.
- Grau acadêmico e afiliação institucional dos autores.
- Código ORCID de cada um dos autores (https://orcid.org/).
- Nome, endereço, telefone e e-mail do autor a quem a correspondência deve ser endereçada.

Além disso, os autores declararão explicitamente um parágrafo para cada um dos seguintes itens:

- Reconhecimento de autoria
- Responsabilidades éticas
- Confidencialidade dos dados
- Direito à privacidade e consentimento informado
- Financiamento
- Conflito de interesses
- Parcela original e importância

2. Sumário e palavras-chave

O resumo deve ser apresentado em uma folha separada. Se estiver escrito em espanhol deverá ter a tradução para o inglês e um máximo de 250 palavras. A estrutura do resumo consta de uma **Introdução** (antecedentes e justificação concisa do estudo), os **Objetivos** (aquilo que se procura determinar no estudo), os **Métodos** (desenho e población do estudo), os **Resultados** (os principais) e as **Conclusões** mais importantes em relação aos objetivos suscitados. Abaixo do resumo, adicionar 3-10 palavras-chave ou frases que ajudem na classificação do artigo que se encontrem na descrição em ciências da saúde de BIREME (http://decs.bvs.br/E/homepagee.htm). No Abstract, as partes correspondentes são Introduction, Objectives, Methods, Results, Conclusions, Key words revisadas com a descrição MeSH: https://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html Os nomes das instituições não devem ser traduzidos, a menos que exista uma tradução aceitada oficialmente.

3. Introdução

Inclui o preâmbulo e os objetivos do trabalho e uma breve referência à literatura pertinente, sem fazer uma extensa revisão do assunto. Não deve incluir dados ou conclusões do trabalho realizado. Não deve exceder as duas páginas.

4. Métodos

Descreve sucintamente as características dos sujeitos ou do material utilizado no estudo: o desenho (tipo de estudo), as técnicas utilizadas para sua implementação e uma descrição das provas estadísticas utilizadas. Apenas detalhe novas técnicas e modificações. Para técnicas conhecidas, indicar apenas a referência. Considerações éticas serão mencionadas, inclusive o consentimento informado, a aprovação por comitês de ética hospitalar ou institucional, mesmo para estudos observacionais.

5. Resultados

Apresentação na maneira mais breve, mas mais ordenada e consistente possível. O uso de tabelas e figuras é para complementar as informações; limitar o número a um mínimo. As tabelas e figuras em formato simples e sem cor, dispostas com algarismos arábicos, devem contar com uma legenda correspondente. As unidades de medidas serão de acordo com o Sistema Internacional de Unidades. As provas estadísticas utilizadas devem ser mencionadas na lenda. As imagens devem ser da melhor resolução possível. Ao reproduzir material já publicado é essencial anexar uma cópia da carta de autorização do autor original e da respetiva editora.

6. Discussão

Enfatizar nos aspetos novos e importantes do estudo e as conclusões que se derivam deles. Não repetir os dados ou informações já apresentadas nas seções de introdução e de resultados. Definir o vínculo entre conclusões e objetivos do estudo, mas evitar afirmações e conclusões que não sejam cientificamente suportadas. Compare seus resultados com os de outros pesquisadores. É possível incluir novas hipóteses e recomendações quando há justificação.

7. Agradecimentos

Agradecimentos a pessoas ou instituições que de alguma forma colaboraram no desenvolvimento do seu trabalho devem aparecer antes das referências.

8. Referências bibliográficas

As referências aludirão exclusivamente ao texto do trabalho, devem ser ordenadas sequencialmente de acordo com sua aparência e elaboradas seguindo o estilo de redação Vancouver: http://www.icmje.org/news-and-editorials/icmje-recommendations_annotated_dec18.pdf Adicione o DOI onde se encontre. Pela importância no artigo cientifico, as referencias bibliográficas devem ser atuais (com antiguidade não maior a cinco anos), emblemáticas, ou que tenham marcado um marco no conhecimento atual.

Artigos de revistas: : sobrenome do autor e dos co-autores seguidos pelas iniciais dos nomes, essas sem separação entre si. Até seis autores podem ser citados e os seus nomes devem ser separados por vírgulas; se forem mais de seis, não serão anotados e será acrescentado "y col" em espanhol, "et al", em inglês. Após os autores, será colocado um ponto seguido e, em seguida, o título do artigo no idioma de origem será citado, terminando em ponto seguido. Em seguida, o nome da revista (em abreviatura reconhecida internacionalmente) e o ano de publicação, um ponto e vírgula; o número de volume (No. do suplemento entre parênteses), seguido de dois pontos finalizando com as páginas entre as quais o artigo aparece e um ponto final. Adicionar o DOI nos artigos que tenham.

Exemplo: Lokki AI, Aalto-Viljakainen T, Meri S, Laivuori H. Genetic analysis of membrane cofactor protein (CD46) of the complement system in women with and without preeclamptic pregnancies. PLoS One. 2015 Feb 24;10(2):e0117840. doi: 10.1371/journal.pone.0117840.

Livros, brochuras e semelhante: Autor e / ou coautores da mesma forma que para os artigos. Título do trabalho, ponto seguido e, depois, a preposição "em", seguida por dois pontos, sobrenomes e iniciais dos editores do livro, seguido pela palavra "editor(es)", entre parênteses, o período e o título do livro, na língua de origem; ponto seguido e o número da edição, ponto; lugar de edição e dois pontos, nome do editor, um ponto; ano de publicação, ponto e (sem separação) páginas nas que aparece, ponto; DOI.

Exemplo: Figueroa F, Osorio Manyari A. Alteraciones del crecimiento fetal. En: Huamán Guerrero M, Sosa Olavarría A, Pacheco Romero J.

Ecografía en Obstetrícia, Medicina Fetal y Ginecología. Lima, Perú: R&F Publicaciones y Servicios S.A.C. 2009:137-48.

Tese: Autor, do mesmo modo como para os artigos. Título do trabalho, entre parênteses especificar o grau escolhido, ponto seguido. Cidade e país onde foi sustentada, separadas por uma vírgula, dois pontos e a universidade de origem, vírgula, ano e ponto seguido. O número de páginas, seguido pela abreviatura 'pp'.

Exemplo: Gota DF. Morbidade e mortalidade. Estudo retrospectivo em pacientes hospitalizados Cayetano Heredia Hospital (tese de bacharelado). Lima-Peru: Universidad Peruana Cayetano Heredia. 1990:59 pp.

II. Originais breves

De preferência, a extensão total do manuscrito não deverá passar as 2000 palavras de conteúdo, 4 figuras ou tabelas e 20 referências bibliográficas. Devem ser escritos segundo o esquema a seguir:

- Resumo e palavras-chave de até 150 palavras
- *Abstract* e *Key words* (Resumo e Palavras-chave) em inglês
- Introdução
- Metodologia
- Resultados
- Discussão
- Agradecimentos
- Referências bibliográficas

III. Avaliações Sistemáticas

Deve ser escrito de acordo com o seguinte esquema:

- Resumo e *Abstract* não estruturado de 250 palavras como máximo
- Palavras-chave e *Key words*
- Introdução
- Metodologia da procura da informação
- Desenvolvimento da temática
- Conclusões
- Pelo menos 70 referências, de preferência com antiguidade não maior a 5 anos.

Para o resto, seguir as indicações para os artigos originais.

IV. Relatos de casos

A extensão total da obra, incluindo as referências, não deve exceder as 6 páginas ou 1500 palavras. Serão aceitadas um máximo de 4 figuras ou tabelas e 15 referências. Deverão ser escritos de acordo com o seguinte esquema:

- -Resumo e *Abstract* não estruturado de 125 palavras no máximo.
- - Palavras-chave e *Key words*
- -Breve Introdução
- -Comunicação Caixa
- -Discussão
- Referências, de preferência com antiguidade não maior a 5 anos.

V. Simpósio

Os artigos devem ser escritos de acordo com o seguinte esquema:

- Resumo e *Abstract* não estruturado de máximo de 250 palavras
- Palavras-chave e *Keywords*
- Introdução
- Metodología
- Desenvolvimento do sujeito
- As referências bibliográficas, no máximo, 70 e de preferência com antiguidade não maior a 5 anos.

Para o resto, as indicações para os artigos originais continuarão.

VI. Controvérsias, Investigação Recente em Obstetrícia e Ginecologia, Eventos Adversos em Obstetrícia e Ginecologia, Artigos Especiais

Os artigos devem ser redatados seguindo o esquema seguinte:

- Resumo e *Abstract* não estruturado de 250 palavras no máximo
- Palavras-chave e *Key words*
- Introdução
- Desenvolvimento do(s) tema(s)
- Referências bibliográficas

Para o resto, seguir as indicações para os artigos originais.

VII. Guias de práctica clínica

A extensão total do manuscrito de preferência não deverá sobrepassar as 4000 palavras de conteúdo, 6 figuras ou tabelas e 70 referências bibliográficas. Serão escritos seguindo o esquema a seguir:

- Resumo e *Abstract* não estruturado de até 250 palavras
- Palavras-chave e *Key words*
- Introdução
- Metodologia
- Recomendações
- Referências bibliográficas

VIII. Cartas ao Editor

Serão aceitas Cartas ao Editor que atendam as seguintes considerações:

- Cartas que fazem referência a artigos publicados anteriormente na RPGO
- Cartas com contribuições referentes a pesquisas realizadas pelos autores
- Cartas com contribuições acadêmicas ou clínicas recentes de interesse para a especialidade.

Deve ser escrito de acordo com o seguinte esquema:

O comprimento total da Carta ao Editor, incluindo referências, não deve exceder 2 páginas ou 500 palavras. Será aceitado um máximo de 2 figuras ou 2 tabelas e não mais de 10 referências. Quando a carta relacionar avanços em investigações preliminares ou descrever brevemente uma investigação, o número de palavras pode ser de até 1000. As Cartas ao Editor e réplicas devem ser escritas brevemente, relatando o problema e, em seguida, discutindo e propondo soluções ou conclusões

MATERIAL SUPLEMENTAR

Se o(s) autor(es) consideram pertinente o uso de qualquer informação complementar àquela apresentada no artigo, com a finalidade de melhorar a compreensão do mesmo, como por exemplo: arquivos de imagem, arquivos de áudio, arquivos de vídeo ou aplicações, podem remeter estes junto à documentação solicitada pela RPGO. Esses materiais serão publicados só em formato eletrónico e tal como foram remetidos.

Quaisquer dúvidas ou esclarecimentos sobre a política editorial ou sobre os requisitos para a publicação de artigos na Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia podem ser dirigidas ao Presidente do Conselho Editorial:

Dr. José Pacheco Romero
jpachecoperu@yahoo.com
spogperu@gmail.com
Sociedad Peruana de Obstetricia y Ginecología
Av. Aramburú 321 Oficina 4, Lima 27, Perú
Telefone: (51 1) 422 4573 – (51 1) 421 4251